

LEITURA DEVOCIONAL - CULTO MATINAL MARCUS & LÚCIA

O CÉU

Erickson, em sua Introdução à Teologia Sistemática, assim explica o Estado Eterno, após o Reino Milenar de Cristo:

O termo “céu” – Há várias maneiras de notar a condição futura dos justos. A mais comum, obviamente, é “céu”. As palavras *shamaym* e *ouranos* (hebraico e grego, respectivamente) são empregadas basicamente de três maneiras na Bíblia.

A primeira é cosmológica. A expressão “céu e terra” é empregada para designar o universo inteiro – como em Gênesis 1:1 – “No princípio criou Deus os céus e a terra”.

Em segundo lugar, “céu” é, na prática, um sinônimo de Deus, como em Lucas 15:18, o filho pródigo disse ao seu pai – “Pequei contra o céu e diante de ti”.

O terceiro significado da palavra céu é a morada de Deus. Assim, Jesus ensinou aos discípulos a orar: “Pai nosso, que estás nos céus” (Mateus 6:9). Jesus usava as expressões “vosso pai que está nos céus” (Mateus 5:16 e 7:21). Diz a Bíblia que Jesus veio do Céu (João 3:13, 31). Os anjos vêm do céu (Mateus 28:2) e voltam para o céu (Lucas 2:15). Eles vivem no céu, onde veem a Deus (Marcos 13:32). São chamados de “milícia celestial” – Lucas 2:13. É do céu que Cristo será revelado (1 Tessalonicenses 1:10; 4:16 e 2 Tessalonicenses 1:7). Jesus foi para o céu a fim de preparar **uma morada eterna para os crentes** (João 14:2-3). Como morada de Deus, é óbvio que o céu é o lugar em que os crentes estarão por toda a eternidade.

A natureza básica do céu a presença de Deus – de onde fluem todas as bênçãos celestiais. A presença de Deus significa que vamos atingir conhecimento perfeito. Paulo comenta que, no presente, “em parte conhecemos...” (1 Coríntios 13:9-12). Também, conforme 1 João 3:2, na presença de Deus, iremos ver e conhecer a Deus de maneira direta: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos”. Assim, o céu é caracterizado pela remoção de todos os males: “E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor...” – Apocalipse 21:4.

As Testemunhas de Jeová criaram a heresia de que os salvos irão desfrutar as bênçãos futuras apenas aqui na terra renovada, e não no céu. Essa seita engana os incautos com mil subterfúgios, quando apenas um versículo da Bíblia derruba todo o engano deles – que é Hebreus 3:1 (“Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão”). Reparemos que a palavra “vocação” (chamada) fala do nosso destino (para onde fomos chamados), e a palavra “celestial” (‘epouranios’ – a mesma expressão de Efésios 1:3) refere-se a um lugar, uma região.

Em Cristo, por Cristo e para Cristo, fomos chamados para ir para o Céu. Lá estão os nossos irmãos que já partiram, e lá será o nosso destino eternamente, amém!

LUIZ CLÁUDIO & CLAUDIANA

O QUE FAREMOS NO CÉU ETERNAMENTE?

Novamente recorreremos ao Erickson, teólogo batista conservador e muito renomado, para pesquisar sobre o Céu:

Sabemos relativamente pouco sobre as atividades dos remidos no céu, mas há uns poucos lampejos na Palavra de Deus sobre como será nossa existência futura.

Uma qualidade de nossa vida no céu será o **descanso**. Descanso, como é empregado em Hebreus, não é um mero cessar de atividades, mas a experiência de alcançar um alvo de importância crucial. Assim, há referências frequentes à peregrinação pelo deserto na rota para o “descanso” na Terra Prometida (Hebreus 3:11 e 18). Um descanso semelhante aguarda os crentes (Hebreus 4:9-11). Assim como a Terra de Canaã era o objetivo da CHAMADA do povo de Israel que viveu no Egito (Vocação Terrestre), o Céu, portanto, será o cumprimento da peregrinação do verdadeiro cristão (Vocação Celestial – Hebreus 3:1), ou seja, o fim da luta contra a carne, o mundo e o diabo. Haverá certamente algo a fazer, mas isso não implicará mais em lutas para superar esses incansáveis e tenazes inimigos.

Outra atividade da vida no céu é a **adoração**. Uma cena maravilhosa é descrita em Apocalipse 19:1-4:

“E, depois destas coisas ouvi no céu uma grande voz de uma grande multidão, que dizia: Aleluia! A salvação, e a glória, e a honra, e o poder pertencem ao Senhor nosso Deus; Porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua fornicação, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos. E outra vez disseram: Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre. E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, prostraram-se e adoraram a Deus, que estava assentado no trono, dizendo: Amém. Aleluia!”

Também haverá, evidentemente, um elemento de serviço no céu. Em Apocalipse 22:3, a Revelação nos diz que o Cordeiro será adorado por “Seus servos”. Mesmo no estado eterno, ainda seremos chamados de servos – servo é aquele que serve, que obedece às ordens e que está à disposição do seu senhor.

Essas são algumas das infinitas bênçãos que o SENHOR Jesus Cristo tem preparado para os Seus escolhidos. Ele foi preparar esse lugar perfeito para os que nEle creem como único Senhor e Salvador. E, como diz a Bíblia, muito breve Ele virá do CÉU para nos levar para lá. Bendito seja o SENHOR eternamente!

Leitura Anual e Sistemática da Bíblia – Gênesis 28



16/01/2016 – 1º ENCONTRO

ORAR – REUNIR O GRUPO – ORAR DE NOVO – DEFINIR OS PAPEIS E O CARDÁPIO –
ORAR MAIS UMA VEZ – CONVIDAR O CASAL EVANGELIZADO –
ORAR OUTRA VEZ – PREPARAR – APRONTAR E...ORAR.

SE VOCÊ AINDA NÃO REUNIU O SEU GRUPO, ORE E MARQUE A REUNIÃO. O PRIMEIRO ENCONTRO JÁ É NO PRÓXIMO SÁBADO.

www.cristoevida.com